



VII ENCONTRO BRASILEIRO DE MENSURAÇÃO FLORESTAL

24 A 26 DE SETEMBRO 2025

LAVRAS - MG



Influência da amplitude de classe diamétrica na prognose da estrutura diamétrica em Floresta Estacional Semidecidual Montana

Maria Eduarda Souza Fernandes¹; Fernanda Beatriz Rocha Fernandes¹; Evellyn Tinum Lima¹; Debyson Gabriel de Jesus Paim¹; Marcio Leles Romarco de Oliveira¹; Josiane Silva Costa Bruzinga¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil.
e-mail: souza.eduarda@ufvjm.edu.br

Introdução

A definição da amplitude de classe diamétrica é uma decisão crucial para projeção da distribuição diamétrica. Este estudo avaliou como diferentes amplitudes de classe influenciam a prognose da estrutura diamétrica em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Montana (FESM).

Material e Método

Projeção de Crescimento

Comparação das Projeções por intervalo de classe com a classe de 5 cm pelo Teste Qui Quadrado à 5%

Projeção do Crescimento (Markov)

Definição dos intervalos de Classes: 2,0; 2,5; 3,0; 3,5; 4,0; 4,5; 5,0 (intervalo padrão)

Inventário contínuo em FESM em Gouveia - MG (2023 e 2025)

As demais projeções também apresentaram uma estrutura com padrão característico de J-invertido em todas as classes e anos de prognose (Figura 2).

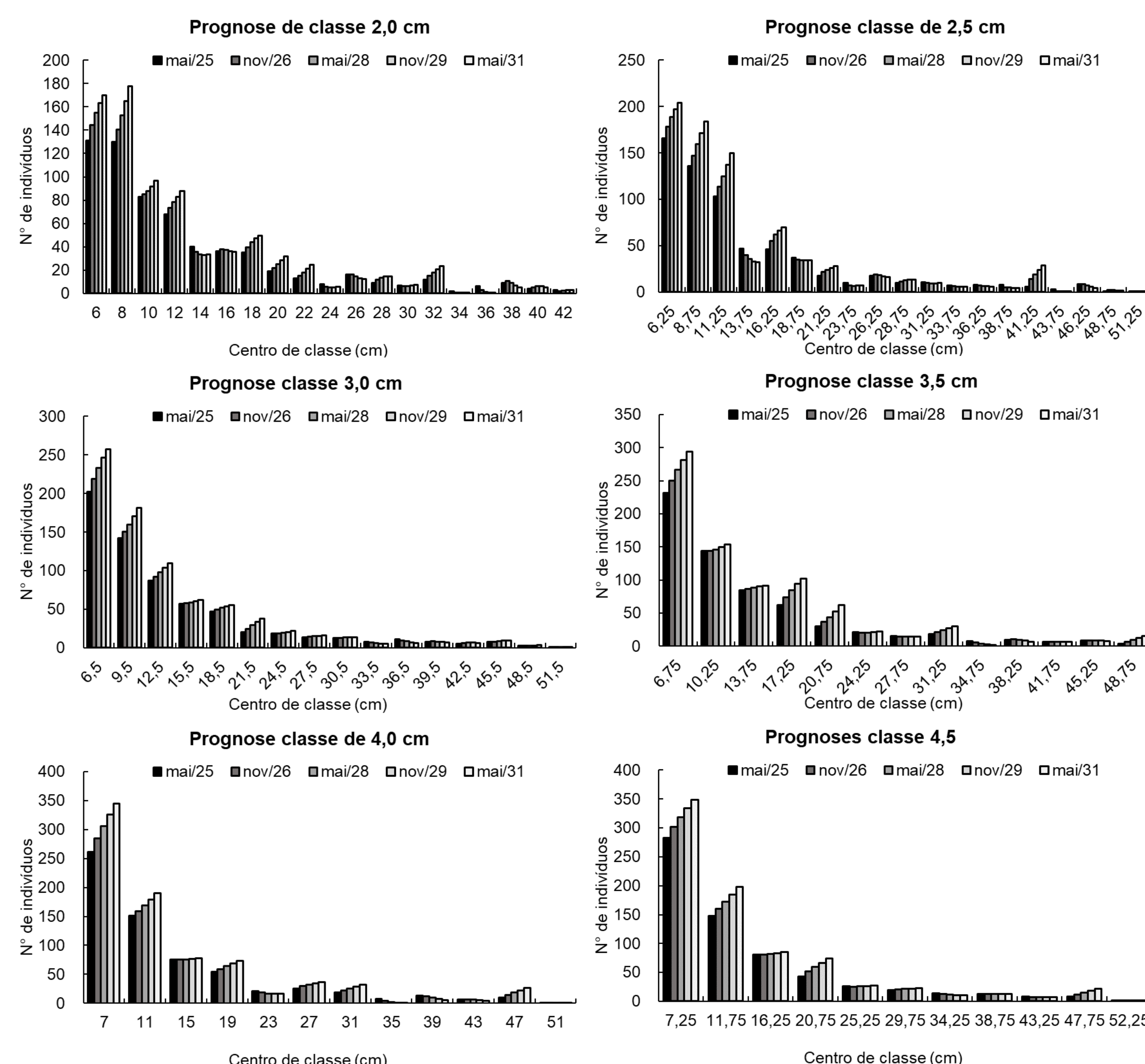


Figura 2: Projeção da distribuição diamétrica em 5 anos para a amplitude de classe de 5,0 cm em um fragmento de FESM.

Resultados

A maioria dos indivíduos se concentram nas menores classes, ocorrendo uma migração com o decorrer do tempo para as classes maiores, porém mantendo uma tendência exponencial negativa (Figura 1).

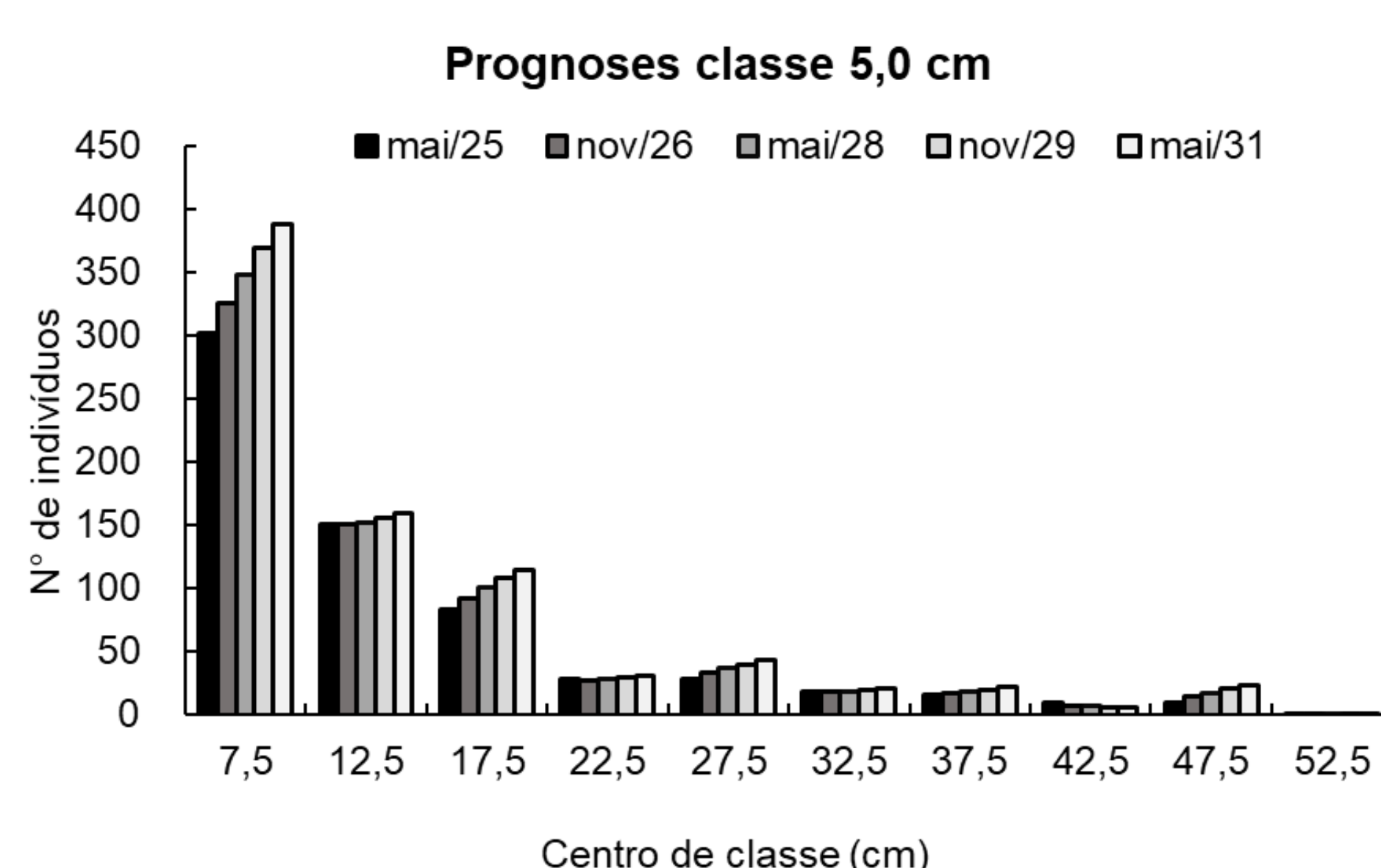


Figura 1: Projeção da distribuição diamétrica em 5 anos para a amplitude de classe de 5,0 cm em um fragmento de FESM

Não houve diferença significativa apenas entre as frequências observadas e projetadas nas classes diamétricas de 2,5 (mai/25 e nov/26) e 4,5 (mai/25). Esse resultado se deve ao fato de cada classe de da amplitude de 5 cm abranger duas classes da amplitude de 2,5 cm. Para as demais classes de diâmetro foi possível observar diferenças significativas.

Conclusão

A amplitude da classe diamétrica exerce influência direta sobre os resultados da prognose estrutural em FESM. Recomenda-se, que a escolha da amplitude de classe seja adequada ao objetivo do estudo e à estrutura da floresta analisada.

Agradecimentos:



Laboratório de
Mensuração e Manejo
Florestal